



Nota Econômica Semanal

Serviços avança em setembro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) avança e tem novo crescimento em agosto. O volume de serviços prestados no Brasil cresceu **0,9%** em **setembro** de 2.022, diante de um avanço de 0,7% em agosto de 2.022.

No ano, a alta acumulada passou de 8,4% em agosto para **8,6%** em setembro, mantendo a trajetória ascendente.

O setor de serviços, em particular, registra boa recuperação em relação ao período da pandemia. Em setembro, atingiu o nível mais alto da série histórica, ultrapassando o recorde anterior de 2014, além de ficar 11,8% acima do patamar de fevereiro de 2020, no imediato pré-pandemia.

O desempenho do mês de setembro segue reforçando a participação relevante do setor de serviços para a composição do PIB de 2022. Assim, apesar da desaceleração esperada para a atividade econômica no segundo semestre deste ano, diante do quadro de aperto monetário, o setor de serviços tem se mostrado resiliente.

Entre os fatores que têm favorecido essa dinâmica encontram-se as medidas contracíclicas promovidas pelo governo federal, que seguem favorecendo o consumo das famílias. Contudo, vale ressaltar que para 2023, haja vista a combinação de incertezas domésticas e a desaceleração do crescimento global, há fatores que pesam sobre a perspectiva do crescimento da economia.

Com o retorno das atividades presenciais, a queda das restrições e a diminuição do desemprego, os serviços prestados às famílias vêm reduzindo as perdas.

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Setembro 22 / Agosto 22*	0,9	0,5
Setembro 22 / Setembro 21	9,7	16,5
Acumulado Janeiro-Setembro	8,6	16,5
Acumulado nos Últimos 12 Meses	8,9	16,2

Os serviços de tecnologia da informação cresceram 2,3% em setembro, frente a outubro, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e foram a principal influência para a expansão de 0,9% do volume de serviços como um todo no mês. A tecnologia da informação foi o principal motor do crescimento em setembro.



Nota Econômica Semanal

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Setembro 2022 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	1,3	1,1	0,9	6,3	8,7	9,7	8,6	8,9
1. Serviços prestados às famílias	0,6	1,0	1,0	22,6	21,8	17,8	30,3	28,2
2. Serviços de informação e comunicação	1,2	0,8	2,0	2,1	3,1	6,0	3,2	4,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,0	0,1	0,2	4,1	7,6	6,9	7,6	7,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,5	1,0	-0,1	12,9	15,3	15,3	14,1	13,9
5. Outros serviços	-5,1	7,7	-0,3	-12,1	-2,3	2,6	-4,1	-4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O avanço do volume de serviços na passagem mensal refletiu o comportamento de três das cinco atividades investigadas na pesquisa do IBGE, com destaque para informação e comunicação (+2,0%), o terceiro crescimento seguido, e serviços prestados às famílias (+1,0%). Em sentido oposto, transportes (-0,1%) e outros serviços (-0,3%) mostraram retração.

Os serviços prestados às famílias são um segmento com espaço para subir forte, num ritmo bem superior ao da economia e dos serviços como um todo.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, o agregado especial de atividades turísticas mostrou expansão de 36,9% frente a igual período do ano passado, impulsionado, sobretudo, pelas altas nas receitas de empresas de transporte aéreo de passageiros, restaurantes, hotéis, locação de automóveis, transporte rodoviário coletivo de passageiros e serviços de bufê.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br